

Ficha de Atividade

Designação da Atividade:

As Curvas do Calhau



Públicos / Ciclo de Ensino:

1º, 2º e 3º Ciclo, Ens. Sec. / Prof.

Temas:

Principal: Biodiversidade
- Complementar: Alterações climáticas

Participantes:

1 turma por sessão

Período de realização:

Todo o ano

Local de realização:

Parque do Calhau (Parque Florestal de Monsanto)

Duração:

01:30H

Observações:

A realização da atividade no Parque do Calhau está dependente de disponibilidade de transporte municipal

Recomendações:

Em alternativa os participantes podem deslocar-se, através do autocarro 770 (Sete Rios – Parque do Calhau)

Sabias que o Parque Florestal de Monsanto, o "pulmão verde" de Lisboa, nem sempre foi uma floresta? Em 2024, Monsanto celebra 90 anos desde a sua criação. Hoje, com mais de 900 hectares, o parque é essencial para a cidade, ajudando a regular o clima, oferecer espaços verdes e proteger a biodiversidade. Mas nem sempre foi assim. Originalmente, a área era cheia de pedras e terras áridas, até que começaram a plantar várias espécies arbóreas autóctones, como sobreiros e azinheiras, permitindo uma regeneração natural da floresta.

Queremos convidar-te a explorar o Sítio do Calhau, uma área que se assemelha a um pequeno montado alentejano, rodeado por bosques de espécies mediterrânicas que sustentam uma vida animal diversificada e fascinante. Ao longo do percurso, vais descobrir a incrível diferença entre o denso arvoredo de Monsanto e o movimento constante da cidade, uma vista deslumbrante que podes apreciar no miradouro do Moinho das Três Cruzes.

Esta atividade está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre). Queremos sensibilizar-te para a importância de preservar os ecossistemas, travar a degradação dos solos e proteger a biodiversidade. Vais perceber como a proteção ambiental e a sustentabilidade climática são essenciais, não só para o futuro de Lisboa, mas para todo o planeta.

Vem conhecer Monsanto de uma forma nova e surpreendente. Vais descobrir como uma floresta nasceu das pedras e como a sua preservação é vital para o equilíbrio da nossa cidade!

+ informações e inscrições para monsanto.inscricoes@cm-lisboa.pt,



Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)

Tema Principal:
Biodiversidade

Pretende-se que, para além de um maior conhecimento da biodiversidade e dos benefícios do parque para o bem-estar humano, os alunos desenvolvam atitudes de empatia e respeito pelo meio natural e a sua diversidade e para a necessidade de preservar e proteger os diferentes ecossistemas e espécies presentes no Parque Florestal de Monsanto.

Tema Complementar:
Alterações climáticas

Pretende-se que os alunos percebam a função dos espaços verdes na mitigação de fenómenos climáticos extremos e despoluição do ar, arrefecimento da temperatura, retenção/absorção de águas pluviais, captura de CO2... e que desenvolvam práticas que minimizem o impacto a nível local, das atividades humanas nas alterações climáticas.

Metodologia / Descrição da atividade:

A importância do parque Florestal de Monsanto para a cidade e arredores, quer como suporte e promotor de biodiversidade, quer como regulador climático, quer como fornecedor de vários outros serviços ecossistémicos, é assunto presente durante toda a atividade.

Esta atividade é dinamizada nos terrenos do Parque Recreativo do Calhau (Parque Florestal de Monsanto), através da realização de um percurso diversificado, onde os vários sentidos são mobilizados. Vamos percorrer uma zona povoada por espécies vegetais autóctones (sobreiros, azinheiras, pinheiros, ciprestes-do-Buçaco, adernos, folhados, entre muitas outras), com clareiras e uma área de prado de sequeiro, onde se pode ouvir e observar variadas aves e insetos. Vamos contactar com algumas curiosidades interessantes como enormes sobreiros de cortiça intacta e caminhar num troço do percurso do Aqueduto das Águas Livres com os seus respiradouros assinalando a passagem subterrânea da água pela Serra de Monsanto.

Durante o percurso, pode-se, ainda, observar uma paisagem de grande contraste entre o arvoredo denso de Monsanto e a fervilhante cidade, proporcionada pelo miradouro do Moinho das Três Cruzes, construído com pedras de basalto (um símbolo da herança vulcânica de Monsanto) e vestígio histórico da produção e moagem cerealífera que em tempos bastante recuados ocupou este território.

Pelo caminho dá-se a conhecer as valências ecológicas e potencialidades deste espaço como o descanso e o lazer, o passeio e a prática de desporto, fazendo-se pausas para observar e conhecer a diversidade vegetal e animal, sendo utilizados métodos expositivos, interrogativos e ativos.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA por turma

Materiais a disponibilizar pela escola:

N/A

Aconselha-se:

Roupa (calças) e calçado confortável (fechado), chapéu, lanche, água. Agasalho ou protetor solar, em função das condições climatéricas.

Materiais a entregar aos participantes:

Oferta Educativa Ambiental | 2024 / 2025

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Divisão de Gestão do Parque Florestal de Monsanto e de Sensibilização Ambiental



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

monsanto
Parque Florestal

Guias das 25 Aves e das 25 árvores de Lisboa (assegurado pela CML)

